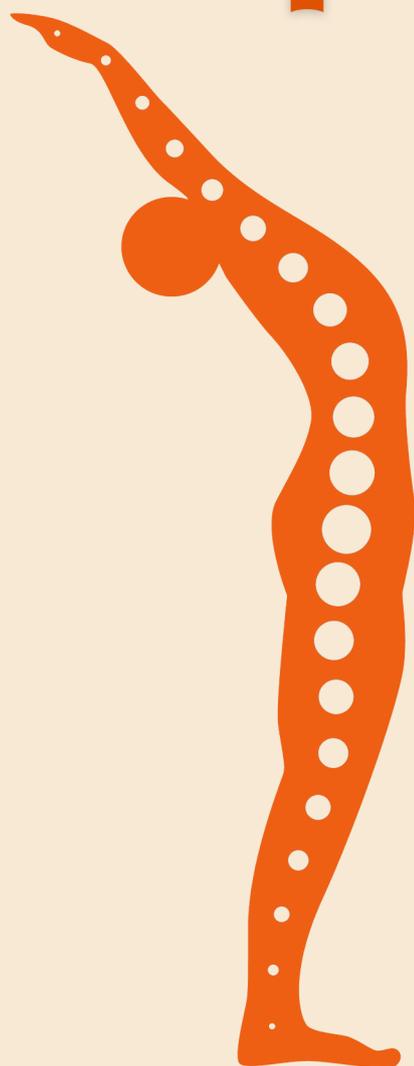


Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa Ferrari
(Organizadora)

Fisioterapia na Atenção à Saúde

4

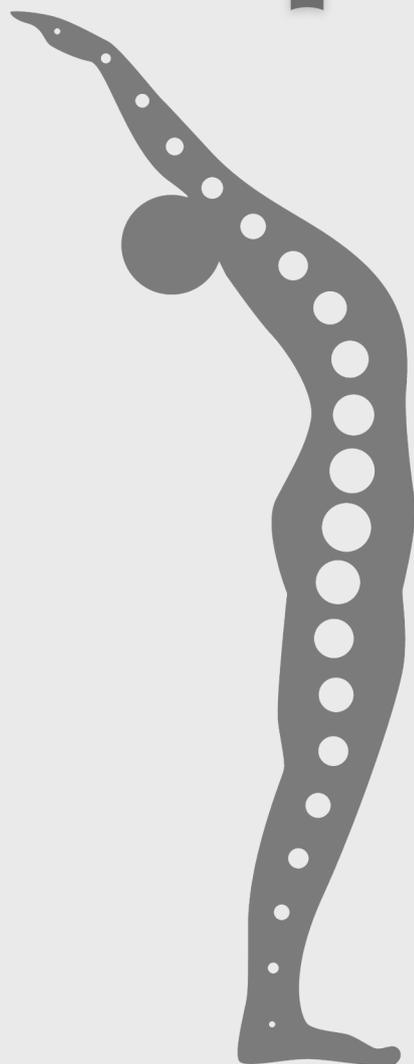


Atena
Editora
Ano 2020

Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa Ferrari
(Organizadora)

Fisioterapia na Atenção à Saúde

4



Atena
Editora
Ano 2020

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecário

Maurício Amormino Júnior

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremona

Karine de Lima Wisniewski

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A Atena Editora não se responsabiliza por eventuais mudanças ocorridas nos endereços convencionais ou eletrônicos citados nesta obra.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense

Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa

Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará

Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Eivaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza

Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Me. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Editora Chefe: Prof^a Dr^a Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecário Maurício Amormino Júnior
Diagramação: Camila Alves de Cremonesi
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizadora: Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa Ferrari

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)**

F537 Fisioterapia na atenção à saúde 4 [recurso eletrônico] / Organizadora Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa Ferrari. – Ponta Grossa, PR: Atena, 2020.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-316-3

DOI 10.22533/at.ed.163201408

1. Fisioterapia – Brasil. 2. Atenção à saúde. I. Ferrari, Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa.

CDD 615.82

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

As ciências da saúde ou ciências médicas são áreas de estudo relacionadas a vida, saúde e/ou doença. A fisioterapia faz parte dessa ciência. Nesta coleção “Fisioterapia na Atenção à Saúde” trazemos como objetivo a discussão científica por intermédio de trabalhos diversos que compõe seus capítulos. Os volumes abordarão de forma categorizada, interdisciplinar, através de demandas atuais de conhecimento, trabalhos, pesquisas, e revisões de literatura nas diversas áreas da fisioterapia.

A fisioterapia é a ciência da saúde que estuda, previne e trata os distúrbios cinéticos funcionais intercorrentes em órgãos e sistemas do corpo humano, gerados por alterações genéticas, por traumas e por doenças adquiridas.

Para que o fisioterapeuta possa realizar seu trabalho adequadamente é necessário a busca científica incessante e contínua, baseada em evidências prático/clínicas e revisões bibliográficas. Deste modo a obra “Fisioterapia na Atenção à Saúde” apresenta conhecimento fundamentado, com intuito de contribuir positivamente com a sociedade leiga e científica, através de oito artigos, que versam sobre vários perfis de pacientes, avaliações e tratamentos.

Sabemos o quão importante é a divulgação científica, por isso evidenciamos também a estrutura da Atena Editora capaz de oferecer uma plataforma consolidada e confiável para a exposição e divulgação dos resultados científicos.

Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa Ferrari

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
A IMPORTÂNCIA DA ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA EM GESTANTES DURANTE O PERÍODO GESTACIONAL	
Nanda de Almeida Garcia Batista Monaliza da Silva Oliveira Thaiane Souza de Araújo Vanessa Gonzaga Santos Érika Samile de Carvalho Costa	
DOI 10.22533/at.ed.1632014081	
CAPÍTULO 2	9
USO DE SUPLEMENTAÇÃO DE ÁCIDO FÓLICO EM GESTANTES COM BAIXOS NÍVEIS DE FOLATO E VITAMINA B12 COMO FATOR PREVENTIVO NA MALFORMAÇÃO DO TUBO NEURAL	
Ryvia Stéfany Fernandes dos Santos Omayma Tum Saad Jessyca Luana Melo Costa Santos Iasmim Paula Carvalho de Souza Ana Cristina Gouveia Morais Cássia Randelle Oliveira Ribeiro Sarah Felipe Santos e Freitas Letícia Carvalho Euller Cunha Figueiredo Machado Kaíne Tavares Silva de Oliveira Nathalia Peres Garcia Joana Darc Borges de Sousa Filha	
DOI 10.22533/at.ed.1632014082	
CAPÍTULO 3	15
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE MULHERES COM MASTALGIA EM UM CENTRO DE REFERÊNCIA EM BELÉM DO PARÁ	
Gabriela Louise Bragança de Aquino Rayssa de Cássia Ramos Nascimento Layra Estelita Souza da Luz Pedro Renan Nascimento Barbosa Wanessa Carvalho Wanzeler Elisandra Marques Ferreira Denise da Silva Pinto Cibele Nazaré Câmara Rodrigues	
DOI 10.22533/at.ed.1632014083	
CAPÍTULO 4	18
RECURSOS FISIOTERAPÊUTICOS UTILIZADOS NO TRATAMENTO DO VAGINISMO	
Gabrielli de Souza Peixoto Andressa da Silva Hahn Juliana Souza Costa Verônica Farias de Vargas	
DOI 10.22533/at.ed.1632014084	
CAPÍTULO 5	28
INFLUÊNCIA DAS INTERVENÇÕES FISIOTERAPÊUTICAS NO PERÍODO ANTEPARTO E INTRAPARTO: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA	
Thairiny Vach de Góes	

Ketllin Bragnholo
Mariane Maria Silveira Vieira de Lima
DOI 10.22533/at.ed.1632014085

CAPÍTULO 6 37

OS EFEITOS DA EPISIOTOMIA NO ASSOALHO PÉLVICO

Natália Helen Cortês Moraes
Renata Polliana de Oliveira Nascimento
Ruth Bastos de Melo
Sheila Aparecida Tarquínio da Silva
Ana Paula de Oliveira Marques
Lívia Oliveira Bezerra

DOI 10.22533/at.ed.1632014086

CAPÍTULO 7 44

ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA NAS MULHERES COM DESEJO SEXUAL HIPOATIVO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Mariana de Sousa Silva Oliveira
Mayra Juliane Firmino de Melo
Lorena Fernandes das Chagas Carvalho Simões
Karina Kely da Silva Nascimento
Mariana da Silva Andrade
Marcella Cabral de Oliveira
Mylca Lucyara Alves

DOI 10.22533/at.ed.1632014087

CAPÍTULO 8 55

OS ESPORTES MAIS ACOMETIDOS COM A INCONTINÊNCIA URINÁRIA EM MULHERES: REVISÃO DE LITERATURA

Amanda Raíssa Neves de Amorim
Barbara Lira Cunha Collier
Carina Alexandra Antunes Ribeiro
Kissia Oliveira de Abreu
Maria Clara Cavalcanti Lemos
Maria Luiza Almeida dos Santos
Maria Marcella Baltar dos Santos de Oliveira
Mateus de Medeiros Dantas
Thawan da Luz Matias

DOI 10.22533/at.ed.1632014088

CAPÍTULO 9 62

DISTÚRBIOS FÍSICOS E EMOCIONAIS, INTENSIFICADOS EM MULHERES NA MENOPAUSA, ACOMETIDAS COM A SÍNDROME FIBROMIÁLGICA

Suelen Cynthia Alves Vasconcelos
José Liberato de Carvalho Neto
Patrícia da Silva Taddeo

DOI 10.22533/at.ed.1632014089

CAPÍTULO 10 73

AURICULOTERAPIA COMO TERAPIA ALTERNATIVA NOS SINTOMAS CLIMATÉRICOS: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Naiara Chagas Mendonça
Daniele Raineri Mesquita Serva Spressão
Eduardo Federighi Baisi Chagas

DOI 10.22533/at.ed.16320140810

CAPÍTULO 11	81
SABERES E PRÁTICAS RELACIONADAS À AMAMENTAÇÃO DE GESTANTES ASSISTIDAS POR UM CENTRO COMUNITÁRIO DA CIDADE DE MACEIÓ-ALAGOAS	
Isabele Monise Ramalho Brandão	
Izabelle Quintilliano Montenegro Bomfim	
Izadora Larisse de Lima Nobre Américo	
Laís Rodrigues Nascimento	
Mikaelly Santos Miranda	
Renata Sampaio Rodrigues Soutinho	
DOI 10.22533/at.ed.16320140811	
CAPÍTULO 12	93
ATUAÇÃO DO FISIOTERAPEUTA EM PACIENTES ONCOLÓGICOS EM CUIDADOS PALIATIVOS EM UM HOSPITAL FILANTRÓPICO DA CIDADE DE MACEIÓ- AL	
Barbara Carolina Bezerra Duarte	
Catarina Maria Leite de Abreu	
Juliana Rêgo Soares	
Renata Sampaio Rodrigues Soutinho	
DOI 10.22533/at.ed.16320140812	
CAPÍTULO 13	104
INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NO LINFEDEMA PÓS MASTECTOMIA: REVISÃO DE LITERATURA	
Raphael Pascoal Costa	
Danielle Peixoto Alves	
Maria das Graças da Silva	
Tiago Pereira de Amorim Costa	
Taiza de Maria Santos de Almeida	
Jade Gabrielle do Vale Morais Silva	
Richele Jorrara de Oliveira Sales	
Lilian Kelly Alves Limeira	
DOI 10.22533/at.ed.16320140813	
CAPÍTULO 14	109
A IMPORTÂNCIA DOS RECURSOS DA FISIOTERAPIA DERMATO-FUNCIONAL NA REABILITAÇÃO DE PACIENTES MASTECTOMIZADAS	
Augusto Cesar Bezerra Lopes	
Vanessa Silva Lapa	
Laís Nathalya Menezes de Souza	
Dayanne Cristine Queiroz de Albuquerque	
Thiago Felix da Silva	
Ednaldo Pereira Pinto Júnior	
Joelma Rose Bezerra da Silva	
Edna Silva de Melo	
Harrison Euller Vasconcelos Queiroz	
Joseilton Fernandes da Silva Júnior	
Lisiane Lima Felix	
Thomasius Holanda Viana do Nascimento	
DOI 10.22533/at.ed.16320140814	
SOBRE A ORGANIZADORA.....	119
ÍNDICE REMISSIVO	120

A IMPORTÂNCIA DA ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA EM GESTANTES DURANTE O PERÍODO GESTACIONAL

Data de aceite: 03/08/2020

Data de submissão: 26/06/2020

Nanda de Almeida Garcia Batista

Faculdade Nobre (FAN)

Feira de Santana – Bahia

Monaliza da Silva Oliveira

Faculdade Nobre (FAN)

Feira de Santana – Bahia

Thaiane Souza de Araújo

Faculdade Nobre (FAN)

Feira de Santana – Bahia

Vanessa Gonzaga Santos

Faculdade Nobre (FAN)

Feira de Santana – Bahia

Érika Samile de Carvalho Costa

Faculdade Nobre (FAN)

Feira de Santana – Bahia

RESUMO: Durante a gravidez alguns hormônios causam diversas alterações para o corpo gravídico, no entanto, tais alterações contribuem para a ocorrência de disfunções musculoesqueléticas que resultam em dor e limitação das atividades diárias. (FIRMINO ET AL.,2012) Sendo assim, de acordo com Surita et al. (2014), durante o período gestacional, a fisioterapia atua na melhora da qualidade de vida

a curto e longo prazo, minimizando sobrecargas que geram disfunções musculoesqueléticas. Durante o trabalho de parto, a parturiente requer mobilidade pélvica e o uso intenso da musculatura do abdome. Portanto, o fisioterapeuta por estudar a biomecânica do corpo humano e o funcionamento muscular, está apto a contribuir qualitativamente no atendimento a parturiente. (BRIQUET,2011) E para que esse objetivo seja alcançado alguns trabalhos descrevem técnicas fisioterapêuticas como: estímulo a deambulação, exercícios respiratórios, analgesia e cinesioterapia, por exemplo. (BAVARESCO et al, 2011) Preparar a parturiente para o parto afim de reduzir os desconfortos fisiológicos naturais da gestação, promovendo assim uma melhor qualidade de vida. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, fundamentada em artigos científicos e banco de dados da área de saúde como: Google acadêmico e Scielo, tais meios foram utilizados para embasar o conteúdo deste resumo. Diante das pesquisas e afirmações de autores em artigos científicos, comprova-se a grande importância da fisioterapia para gestantes, e o quanto o conhecimento do fisioterapeuta intervêm de forma positiva na prevenção e redução de disfunções musculoesqueléticas, diminuindo as limitações de movimento

e relaxando a musculatura para reduzir a dor, sendo a fisioterapia bem recomendada á parturientes durante a sua preparação para o parto. Sendo assim, a fisioterapia tem papel fundamental na melhora da qualidade de vida tanto para a genitora quanto para o feto, principalmente durante a gravidez contribuindo para que o momento do parto seja o melhor para ambos.

PALAVRAS-CHAVE: Gestante; Fisioterapia; Parto.

THE IMPORTANCE OF PHYSIOTHERAPY PERFORMANCE IN PREGNANT WOMEN DURING THE MANAGEMENT PERIOD

ABSTRACT: During pregnancy some hormones cause several changes to the pregnant body, however, such changes contribute to the occurrence of musculoskeletal disfunctions that result in pain and limitation of daily activities. (FIRMINO ET AL., 2012) Therefore, according to Surita et al. (2014), during the gestational period, physiotherapy acts to improve the quality of life in the short and long term, minimizing overloads that generate musculoskeletal disfunctions. During labor, the parturient requires pelvic mobility and intense use of the abdominal muscles. Therefore, the physiotherapist, by studying the biomechanics of the human body and muscular functioning, is able to contribute qualitatively to the care of parturient women. (BRIQUET, 2011) And in order for this objective to be achieved, some studies describe physiotherapeutic techniques, such as: stimulating walking, breathing exercises, analgesia and kinesiotherapy, for example. (BAVARESCO et al, 2011) Preparing the parturient for childbirth in order to reduce the natural physiological discomfort of pregnancy, thus promoting a better quality of life. This is a bibliographic search, based on scientific articles and health area database, such as: Google academic and Scielo, such means were used to support the content of this summary. Given the research and statements of authors in scientific articles, the great importance of physiotherapy for pregnant women is proven, and the extent to which the physiotherapist's knowledge intervenes positively in the prevention and reduction of musculoskeletal disfunctions, reducing movement limitations and relaxing the muscles to reduce pain, and physiotherapy is highly recommended for parturients during their preparation for childbirth. Thus, physiotherapy has a fundamental role in improving the quality of life for both the mother and the fetus, especially during pregnancy, contributing so that labor can be the best for both.

KEYWORDS: Pregnant woman; Physiotherapy; labor.

INTRODUÇÃO

Com a gravidez o corpo da mulher sofre muitas alterações fisiológicas comuns a esta fase, e que afetam diretamente sua biomecânica, assim como todo o organismo, gerando mudanças no sistema endócrino com a liberação de hormônios, que influenciam também

em alterações nos sistemas cardiorrespiratório, digestório, urinário e musculoesquelético, desencadeando inúmeras disfunções.²

Entre as alterações citadas uma das principais é a endócrina, tendo a placenta como o elemento que provoca essas mudanças, por sintetizar dois hormônios, os peptídicos e os esteróides, além da ação de outros hormônios como a progesterona que age inibindo que a musculatura expulse o feto, os estrógenos que geram o crescimento da musculatura e o aumento da vascularização uterina, a aldosterona que ajuda na nutrição do feto. Algumas glândulas também são afetadas, como a tireóide, aumentando o metabolismo basal da mãe e do feto. No sistema cardiorrespiratório, segundo estudos, devido a distensão do útero e da resistência da musculatura abdominal, ocorre o deslocamento do coração para a esquerda e para cima, aumentando trabalho cardíaco e respiratório, além de como já foi citado, desenvolvimento acentuado da vascularização do útero. Em relação ao sistema digestório e urinário que sofrem com a compressão pela acomodação do feto no útero e também pelos efeitos hormonais, provocando modificações funcionais e estruturais.²

Todas essas mudanças hormonais e biomecânicas tem relação com as alterações musculoesqueléticas que ocorrem na gravidez. Ao decorrer do crescimento do útero, a postura é readequada para manter o equilíbrio, há o aumento das curvas torácica e lombar, alterações no eixo da bacia, afastamento dos ombros em relação ao corpo, tendência a hiperextensão de joelhos e relaxamento dos arcos longitudinais dos pés, incluindo também mudança na marcha, esses fatores geram disfunções, dores e a fisioterapia através de seus recursos atua tanto na prevenção quanto no tratamento desses distúrbios.²

A humanização do parto é um movimento social no Brasil, há algumas décadas e a fisioterapia tem um papel fundamental ao prevenir e tratar desconfortos comuns ao trabalho de parto, tornando este momento menos artificial e violento para a parturiente.¹

A inserção do fisioterapeuta nestes programas multidisciplinares para a preparação do parto tem o objetivo de proporcionar a parturiente bem estar físico e psíquico, reduzindo os desconfortos, dor, a ansiedade, além de diminuir o uso de fármacos, o tempo do trabalho de parto e o índice de parto cesárea, incentivando o parto natural.⁴

A fisioterapia possui vários recursos, nos quais podem proporcionar esse bem estar na hora do parto, como o estímulo a deambulação e adoção de posturas verticais. O movimento de caminhar associado à ação da gravidade e o aumento do canal do parto, que é a posição de cócoras e a postura ativa da mulher são benéficas para uma menor duração do período de dilatação, do período expulsivo e melhora a contratilidade uterina. Estudos relatam que exercícios respiratórios, com sincronismo da respiração com as contrações geram alívio do estresse. É indicado a eletroestimulação, através do TENS, onde é produzido analgesia através da ativação de receptores sensoriais periféricos, aumentando a produção de endorfina, causando analgesia e evitando o uso de fármacos. A massagem, os banhos quente e a crioterapia também são recursos que alivia dor e desconforto, reduz estresse, ansiedade, promove relaxamento da musculatura e

diminui a fadiga.³

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo de revisão bibliográfica sistemática, em que o modelo de estudo é baseado na síntese de estudos publicados sobre o assunto proposto. Foi realizado um levantamento bibliográfico entre setembro e novembro de 2018, em bases de dados de plataformas digitais da área de saúde, SciELO e Google acadêmico. Foram estudados 15 artigos, e os critérios para inclusão foram publicações que correspondiam a temática do estudo, utilizando os seguintes descritores: fisioterapia na gestação e parto humanizado. Os critérios para exclusão foram artigos que não abordavam especificamente sobre o tema e que tinham informações insuficientes para serem agregados. Foram encontrados 30 artigos através desses descritores, e a amostra foi concluída com a análise de 15 artigos.

RESULTADOS

Diante das pesquisas realizadas nas bases de dados citadas à cima e a partir dos 15 artigos estudados, selecionamos dez destes para compor a tabela de resultados presente logo abaixo na tabela 1.

Título	Autor(es)	Objetivo	Conclusão
INFLUÊNCIA DAS TÉCNICAS DE FISIOTERAPIA NAS ALGIAS POSTURAS GESTACIONAIS.	. Fabrin, D. E.; Croda, S. R.; Oliveira, F. M. M.	Descrever os recursos fisioterapêuticos e avaliar a sua influência nas algias decorrentes das alterações posturais gestacionais.	Todos os recursos fisioterapêuticos estudados nos artigos e as literaturas complementares confirmam os benefícios no tratamento da lombalgia gestacional.
ASSISTÊNCIA À PARTURIENTE NO PRÉ-PARTO NORMAL: UM ENFOQUE NA ATUAÇÃO DO FISIOTERAPEUTA.	Souza, et al.	Este trabalho teve como principal objetivo analisar a assistência do Fisioterapeuta à parturiente no pré-parto normal.	Concluiu-se que o benefício da Fisioterapia, no período gestacional com maior enfoque nas últimas semanas, mostrou-se significativo, apresentando aos profissionais da saúde, principalmente aos fisioterapeutas, mais informações sobre o uso desse recurso em terapias pré-natais, apesar da necessidade de futuros estudos para definição de melhor frequência, tempo e técnica.

<p>TRATAMENTO HIDROTERAPÊUTICO NA DOR LOMBAR EM GESTANTES.</p>	<p>SEBBEN, V. PERUSSOLO, C. GUEDES, J. M. TOURINHO, H. F.</p>	<p>este estudo objetiva verificar a influência do tratamento hidroterapêutico na dor lombar em gestantes que se encontrassem entre a 12^a e 36^a semana gestacional, proporcionar alongamento muscular, verificar a amplitude de movimento articular da coluna lombar e comparar as mudanças posturais nesta fase gestacional.</p>	<p>Conclui-se que o tratamento hidroterapêutico é eficaz para a redução dos sintomas de dor lombar na gestação, além de propiciar benefícios no campo sócio-psicológico, influenciando no bem-estar, na auto-estima e na qualidade de vida destas pacientes.</p>
<p>Lombalgia durante a gestação: eficácia do tratamento com Reeducação Postural Global (RPG).</p>	<p>Gil, B. F. V.; Osis, D. J. M.; Faúnds, A.</p>	<p>Realizou-se um estudo clínico comparativo com o objetivo de avaliar o efeito da Reeducação Postural Global (RPG) no tratamento da lombalgia durante a gravidez e sua relação com limitações funcionais das gestantes.</p>	<p>Conclui-se que a RPG pode dar importante contribuição no tratamento da dor lombar durante a gestação, reduzindo, ao mesmo tempo, as limitações funcionais</p>
<p>Influência da cinesioterapia na fase ativa do trabalho de parto no centro de pré-parto, parto e pós-parto do Instituto da Mulher Dona Lindu.</p>	<p>Santos, S. R. E.; Oliveira, C.</p>	<p>Identificar o grau de desconforto e dor através da escala visual análoga - EVA, durante a fase ativa de parto trabalho com a influência da cinesioterapia.</p>	<p>A cinesioterapia bem orientada em parturiente na fase ativa do parto ajuda bastante ao aumento a tolerância a dor, evitando o uso de analgésicos e melhora o desconforto durante a fase ativa do parto.</p>
<p>Atuação do fisioterapeuta no período gestacional: uma revisão integrativa de Literatura.</p>	<p>Silva, B. A. R.; et al</p>	<p>Compilar ou fazer literatura sobre a importância do cuidado fisioterapeuta e não do período gestacional</p>	<p>Pôde-se constatar ao final desta revisão que apesar de haver muitos estudos sobre a atuação do fisioterapeuta na gestação, são poucos os casos em que as gestantes procuram esse profissional, mesmo seus corpos passando por várias mudanças anatômicas e fisiológicas onde o fisioterapeuta ajudaria a minimizar os impactos destas no seu cotidiano, aumentando sua resistência física e força muscular e auxiliando para realização de um trabalho de parto mais tranquilo e saudável tanto pra mãe quanto para seu bebê.</p>

OS BENEFÍCIOS DA FISIOTERAPIA NA LOMBALGIA GESTACIONAL		objetivo descrever, através de revisão da literatura científica os benefícios da fisioterapia para o tratamento da dor lombar durante o período gestacional.	Estes métodos tem se mostrado eficientes na redução da lombalgia no período gestacional, melhorando também a qualidade de vida e a realização das atividades de vida diária por estas mulheres.
---	--	--	---

Tabela 1. Descrição dos artigos segundo as variáveis: título, autor, objetivo e conclusão (n=10).

DISCUSSÃO

Mediante estudos e pesquisas por meio de artigos científicos constatamos que atuação do fisioterapeuta no período gestacional é fundamental.

Souza et al (2019), durante a gestação as mulheres sofrem com algumas alterações sendo elas, cardiorrespiratória, urinárias, digestória, e músculoesqueléticas. No entanto gestantes que são acompanhadas por um fisioterapeuta durante esse período da gestação podem obter melhora nas alterações fisiológicas decorrente ao ganho de peso que acarretará a más posturas ou seja desvios posturais que por meio de exercícios levará a redução da dor no momento do parto.

Para Castro et al (2012), a dor no momento do parto é uma resposta fisiológica decorrente as contrações uterinas, que são dolorosas devido a hipoxia do miométrio contraído, estiramento cervical durante a dilatação. Entre tanto é necessário reduzir esse desconforto pois pode prejudicar o feto e o avanço no trabalho de parto.

Segundo Bavaresco et al (2011), alguns métodos fisioterapêuticos são utilizados para melhora significativa da dor: deambulação adoção de posturas verticais que vão garantir a mobilidade materna; adotar posturas sentada, ajoelhada, quatro apoios para relaxar a musculatura do assoalho pélvico; exercícios respiratórios que promovam relaxamento redução do risco de trauma perineal; massagens; analgesia por meio do tens e banho quente.

Castro et al (2012), afirma que para obter uma melhora significativa da dor por meio de tens deve ser utilizado no pré e pós parto para que no momento do parto ocorra redução das tensões musculares e conseqüentemente diminuição da dor. Pois a estimulação bloqueia os “portões da dor” a nível da medula ou seja a elite estimulação quebra o ciclo dor/ espasmo/ dor.

Souza et al (2019), ressalta-se que o papel do fisioterapeuta no pré e pós parto é de fundamental importância onde o seu objetivo consiste em aliviar tensões, corrigir postura antialgicas, proporcionar o relaxamento dos músculos do assoalho pélvico promovendo assim o bem está para parturiente e o feto.

CONCLUSÃO

Diante do exposto, é evidente a importância do acompanhamento fisioterapêutico em gestantes durante o período gestacional para promover alívio das dores advindas das adaptações fisiológicas naturais da gestação, bem como para preparar a parturiente para um parto mais, seguro, com preparo físico e psicológico, tornando-o mais humano e menos doloroso.

Tornando claro que a inclusão do fisioterapeuta na equipe obstétrica, tanto quanto na equipe multidisciplinar que acompanha a parturiente desde o pré-natal, durante o período gestacional até a hora do parto é de extrema importância para humanização do parto, trazendo conforto, segurança e alívio da dor para esse momento tão importante na vida de muitas mulheres.

REFERÊNCIAS

01. Bavaresco, G. Z.; et al. **O fisioterapeuta como profissional de suporte à parturiente.** Ciência e Saúde Coletiva, v. 16, n. 7, pp. 3259- 3266, 2011.
02. Burti, J. S.; et al. **Adaptações fisiológicas do período gestacional.** Fisioterapia Brasil, v. 7, n. 5, setembro/ outubro 2006.
03. Canesin, K.F.; Amaral, W. N. **Atuação fisioterapêutica para diminuição do tempo de trabalho de parto: revisão de literatura.** Femina, v.38, n. 8, agosto 2010.
04. Castro, A.S.; et al. **Abordagem fisioterapêutica no pré- parto: uma proposta de protocolo de avaliação da dor.** Fisioter. Pesq. v. 19, n. 3, pp. 210-214, 2012.
05. Fabrin, E. D.; et al. **Influência das técnicas de fisioterapia nas algias posturais gestacionais.** Ensaios e Ciência: Ciência Biológicas, Agrárias e da Saúde, v. 14, n. 2, pp. 155- 162, 2010.
06. Freitas, A.S, et al. **Atuação da fisioterapia no parto humanizado.** Revista DêCiência em foco, v.1, n.1, 18-29, 2017.
07. Gil, V.F.B.; et al. **Lombalgia durante a gestação: eficácia do tratamento com reeducação postural global RPG.** Fisioter. Pesq. v. 18, n. 2, pp. 164- 70, 2011.
08. Motta, S. A. M. F.; et al. **Implementação da humanização na assistência ao parto natural.** Rev. enferm. UFPE online, Recife, v. 10, n. 2, pp. 593-9, fev 2016.
09. Nascimento, S.L.; et al. **Recomendações para a prática de exercício físico na gravidez: uma revisão crítica da literatura.** Rev. Bras. Ginecol Obstet, v. 36, n. 9, pp. 423-31, 2014.
10. Noronha, D.E.F.S.; MARTINS, K.Y.N. **Benefícios da fisioterapia na gestação: uma revisão integrativa.** Trabalho de conclusão da Universidade da Paraíba, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, Campo grande, maio/2016.
11. Sebben, V.; et al. **Tratamento hidroterapêutico na dor lombar em gestantes.** Perspectiva, Erechim, v. 35, n. 129, pp. 167-175, março/ 2011.

12. Silva, H.C.F, LUZES,R. **Contribuição da fisioterapia no parto humanizado: uma revisão de literatura.** Alumni- Revista Discente da UNIABEU, v. 3, n. 6, agosto- dezembro de 2015.
13. Silva, R.A.B.; et al. **Atuação do fisioterapeuta no período gestacional: uma revisão integrativa de literatura.** Portuguese ReonFacema, v. 4, n. 4, pp 1330- 1338 out- dez 2018.
14. Souza, A. F. S.; et al. **Assistência à parturiente no pré-parto normal: um enfoque na atuação do fisioterapeuta.** Braz. J. Surg. Clin. Res. v. 25, n. 3, pp. 48-53, dez 2018- fev 2019.
15. Souza, L. A.; Brugiolo, A. S.S. **Os benefícios da fisioterapia na lombalgia gestacional.** Estação Científica- Edição especial “Fisioterapia” - Juiz de Fora, n. 01, novembro/ 2012.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Aleitamento materno 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92

Anemia megaloblástica 9, 10, 11, 12, 14

Ansiedade 3, 20, 30, 32, 34, 35, 64, 68, 69, 70, 73, 74, 76, 77, 78, 79, 80, 111

Assoalho pélvico 6, 18, 20, 22, 24, 31, 32, 33, 37, 38, 39, 40, 42, 43, 50, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61

Auriculoterapia 73, 74, 75, 76, 78, 79, 80

Avaliação 7, 25, 40, 49, 50, 51, 52, 54, 60, 71, 78, 86, 97, 98, 102, 119

C

Climatério 48, 57, 67, 68, 71, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80

Cuidados paliativos 93, 94, 95, 96, 97, 98, 100, 101, 102

D

Desejo sexual 24, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 53

Desmame 82, 83, 84, 85, 86, 90, 91

Dor crônica 40, 43, 62, 63, 64, 65, 71

Dor mamária 15, 16

E

Episiotomia 28, 32, 33, 34, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43

Esportes 55, 56, 57, 58, 59

F

Fibromialgia 62, 63, 65, 66, 67, 68, 70, 71, 72

Fisioterapia 2, 1, 2, 3, 4, 6, 7, 8, 18, 19, 20, 21, 24, 25, 26, 27, 28, 30, 35, 42, 44, 45, 47, 50, 51, 53, 54, 58, 59, 60, 61, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 108, 109, 110, 112, 113, 117, 118, 119

Fisioterapia dermato-funcional 109, 110, 112, 113, 117, 118

Fisioterapia pélvica 19, 20, 27, 59

G

Gestante 2, 11, 33, 39, 84

Gravidez 1, 2, 3, 5, 7, 10, 11, 12, 13, 14, 31, 32, 67, 83

H

Hormônios 1, 2, 3, 49, 62, 63, 68, 70, 74, 77, 111

I

Incontinência urinária 39, 40, 43, 51, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61

L

Linfedema 98, 104, 105, 106, 107, 108, 110, 112, 113, 115, 116

M

Massagem 3, 19, 21, 22, 24, 25, 28, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 50, 51, 75, 87, 106, 107

Mastalgia 15, 16, 17

Mastectomia 104, 105, 106, 107, 108, 110, 111, 112, 113, 115, 116, 117, 118

Menopausa 16, 17, 48, 62, 63, 67, 68, 69, 70, 71, 74, 76, 77, 80

Mielomeningocele 10, 11, 12

Mulheres 6, 7, 15, 16, 17, 20, 21, 22, 23, 27, 28, 30, 31, 32, 33, 34, 37, 38, 39, 40, 41, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 62, 65, 67, 68, 70, 71, 73, 74, 76, 77, 79, 80, 85, 86, 87, 88, 89, 92, 107, 115, 118

O

Obstetrícia 14, 28, 35, 60

Oncologia 93, 99, 103

P

Parto 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 16, 17, 23, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 54, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 89, 91, 92

Parto humanizado 4, 7, 8, 37, 38, 39

Parto normal 4, 8, 16, 17, 28, 30, 33, 36, 37, 38, 39

Períneo 28, 31, 32, 33, 34, 38, 39, 47, 59

R

Reabilitação 45, 47, 50, 53, 95, 109, 110, 112, 113, 117, 119

S

Saúde da criança 82, 83, 88, 91

Saúde da mulher 35, 82, 88

Sexualidade 20, 40, 42, 44, 45, 46, 47, 118

U

Unidades de terapia intensiva 93

V

Vaginismo 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 47, 51

Fisioterapia na Atenção à Saúde

4

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

Fisioterapia na Atenção à Saúde

4

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 